

ESTUDO REFLEXIVO- SISTÊMICO DAS OBRAS DE ALLAN KARDEC E DO EVANGELHO DE JESUS

www.espiritizar.com.br



MÓDULO 8

O SIGNIFICADO DAS LEIS DE LIBERDADE, RESPONSABILIDADE E CAUSA E EFEITO EM NOSSAS VIDAS

O LIVRE-ARBÍTRIO E AS LEIS DIVINAS

www.espiritizar.com.br



- **Objetivo – refletir sobre o exercício do livre-arbítrio frente às Leis Divinas**

O LIVRE-ARBÍTRIO E AS LEIS DIVINAS

- Meditando sobre o livre-arbítrio:
- Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir-se um Espírito imortal, filho de Deus, aprendiz da Vida, capaz de fazer escolhas, responsabilizando-se por elas e arcando com as suas consequências. Como você tem utilizado o seu livre-arbítrio, levando em consideração as Leis Divinas que existem em sua consciência? Você tem utilizado a Lei de Liberdade em harmonia com as demais Leis? Deixe os seus pensamentos e sentimentos fluírem, evitando qualquer mascaramento num processo de autoengano. Seja verdadeiro(a) com você, analisando-se com autenticidade.

- L.E. Questão 614. *Que se deve entender por lei natural?*
- “A lei natural é a lei de Deus. É a única verdadeira para a felicidade do homem. Indica-lhe o que deve fazer ou deixar de fazer e ele só é infeliz quando dela se afasta.”

- L.E. Questão 630. *Como se pode distinguir o bem do mal?*
- “O bem é tudo o que é conforme à lei de Deus; o mal, tudo o que lhe é contrário. Assim, fazer o bem é proceder de acordo com a lei de Deus. Fazer o mal é infringi-la.”

O LIVRE-ARBÍTRIO E AS LEIS DIVINAS

- L.E Questão 636. *São absolutos, para todos os homens, o bem e o mal?*
- “A lei de Deus é a mesma para todos; porém, o mal depende principalmente da vontade que se tenha de o praticar. O bem é sempre o bem e o mal sempre o mal, qualquer que seja a posição do homem. Diferença só há quanto ao grau da responsabilidade.”

O LIVRE-ARBÍTRIO E AS LEIS DIVINAS

- L.E. Questão 964. *Mas, **será necessário que Deus atente em cada um dos nossos atos, para nos recompensar ou punir? Esses atos não são, na sua maioria, insignificantes para ele?***
- “Deus **tem suas leis a regerem todas as vossas ações.** Se as violais, vossa é a culpa. Indubitavelmente, quando um homem comete um excesso qualquer, Deus não profere contra ele um julgamento, dizendo-lhe, por exemplo: Foste guloso, vou punir-te. Ele traçou um limite; as enfermidades e muitas vezes a morte são a consequência dos excessos. Eis aí a punição; **é o resultado da infração da lei. Assim em tudo.**”

O LIVRE-ARBÍTRIO E AS LEIS DIVINAS

- **Todas as nossas ações estão submetidas às leis de Deus.** Nenhuma há, *por mais insignificante que nos pareça*, que **não possa ser uma violação daquelas leis.** Se **sofremos as consequências dessa violação**, só nos devemos queixar de nós mesmos, que desse modo nos fazemos **os causadores da nossa felicidade, ou da nossa infelicidade futuras.** Esta verdade se torna evidente por meio do apólogo seguinte:

O LIVRE-ARBÍTRIO E AS LEIS DIVINAS

- “Um pai deu a seu filho **educação e instrução**, isto é, os **meios de se guiar**. Cede-lhe um campo para que o cultive e lhe diz: Aqui estão a regra que deves seguir e todos os instrumentos necessários a tornares fértil este campo e assegurares a tua existência. Dei-te a instrução, para compreenderes esta regra. Se a seguires, teu campo produzirá muito e te proporcionará o repouso na velhice. Se a desprezares, nada produzirá e morrerás de fome. Dito isso, **deixa-o proceder livremente.**”

O LIVRE-ARBÍTRIO E AS LEIS DIVINAS

- Não é verdade que esse campo produzirá na razão dos cuidados que forem dispensados à sua cultura e que toda negligência redundará em prejuízo da colheita? Na velhice, portanto, o filho será ditoso, ou desgraçado, conforme haja seguido ou não a regra que seu pai lhe traçou. Deus **ainda é mais previdente, pois que nos adverte, a cada instante, de que estamos fazendo bem ou mal. Envia-nos os Espíritos para nos inspirarem, porém não os escutamos.**

- Há mais esta diferença: Deus faculta sempre ao homem, concedendo-lhe **novas existências, recursos para reparar seus erros passados,** enquanto ao filho de quem falamos, se empregou mal o seu tempo, nenhum recurso resta.

O LIVRE-ARBÍTRIO E AS LEIS DIVINAS

- *O Evangelho segundo o Espiritismo*, capítulo XIII, item 10, assinado por Um Espírito protetor:
- [...]
- “Dizem, outros dentre vós: “Ora! somos tão numerosos na Terra, que Deus não nos pode ver a todos.” Escutai bem isto, meus amigos: Quando estais no cume da montanha, não abrangeis com o olhar os bilhões de grãos de areia que a cobrem? Pois bem: do mesmo modo vos vê Deus. Ele vos deixa usar do **vosso livre-arbítrio**, como vós deixais que esses grãos de areia se movam ao sabor do vento que os dispersa.

O LIVRE-ARBÍTRIO E AS LEIS DIVINAS

- “Apenas, Deus, em sua **misericórdia infinita**, vos pôs no **fundo do coração uma sentinela vigilante**, que se chama **consciência**. Escutai-a, que somente **bons conselhos ela vos dará**. Às vezes, **conseguis entorpecê-la, opondo-lhe o espírito do mal**. Ela, então, **se cala**. Mas, ficai certos de que a pobre escorraçada **se fará ouvir**, logo que lhe deixardes aperceber-se da **sombra do remorso**. **Ouvi-a, interrogai-a** e com frequência vos **achareis consolados com o conselho que dela houverdes recebido.**”

O LIVRE-ARBÍTRIO E AS LEIS DIVINAS

- *A Gênese*, capítulo III, itens 6 e 7:
- [...] Deus promulgou leis plenas de sabedoria, tendo por único objetivo o bem. Em si mesmo encontra o homem tudo o que lhe é necessário para cumpri-las. A consciência lhe traça a rota, a lei divina lhe está gravada no coração e, ao demais, Deus lha lembra constantemente por intermédio de seus messias e profetas, de todos os Espíritos encarnados que trazem a missão de o esclarecer, moralizar e melhorar e, nestes últimos tempos, pela multidão dos Espíritos desencarnados que se manifestam em toda parte.

- *Se o homem se conformasse rigorosamente com **as leis divinas**, não há duvidar de que se pouparia aos mais agudos males e viveria ditoso na Terra.* Se assim procede, é por virtude do seu **livre-arbítrio**: sofre então as **consequências** do seu proceder. [...]

O LIVRE-ARBÍTRIO E AS LEIS DIVINAS

- “Entretanto, Deus, todo bondade, pôs o **remédio** ao **lado do mal**, isto é, **faz que do próprio mal saia o remédio**. Um momento chega em que **o excesso do mal moral se torna intolerável e impõe ao homem a necessidade de mudar de vida**. Instruído pela experiência, ele se sente compelido a **procurar no bem o remédio**, sempre **por efeito do seu livre-arbítrio**. Quando toma melhor caminho, é por sua **vontade** e porque **reconheceu os inconvenientes do outro**. A necessidade, pois, o constrange a **melhorar-se moralmente**, para **ser mais feliz**, do mesmo modo que o constrangeu a melhorar as condições materiais da sua existência.”

O LIVRE-ARBÍTRIO E AS LEIS DIVINAS

- **Avaliação reflexiva: Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir o conteúdo estudado neste encontro:**
- **O que você entendeu do conteúdo que se aplique à sua vida?**
- **O conteúdo estudado mudou a forma como você entende o significado do livre-arbítrio em sua vida? Caso positivo, que mudança foi essa?**

O LIVRE-ARBÍTRIO E AS LEIS DIVINAS

- Neste encontro refletimos sobre o uso do livre-arbítrio frente as Leis Divinas. Como você se sente em relação às suas escolhas, a responsabilização e o esforço que tem feito para exercitar a vontade de se conectar com as Leis Divinas? Você a tem utilizado para a sua evolução, desenvolvendo as virtudes, cumprindo as Leis Divinas?

O LIVRE-ARBÍTRIO E AS LEIS DIVINAS

- Como você sente a sua vida aplicando o conteúdo estudado? Você sente que ele pode melhorar a sua vida em sua busca de autotransformação e nas suas atividades na prática do Bem?

O LIVRE-ARBÍTRIO E AS LEIS DIVINAS

- **Sinta-se, agora, um Espírito imortal que traz em si mesmo a determinação divina de evoluir até a perfeição relativa, pelo conhecimento pleno e cumprimento das Leis Divinas, pela prática das virtudes e pela busca da unidade com Deus. Mergulhe profundamente nessa verdade espiritual. Sinta-a, veja-se cumprindo as Leis Divinas e desenvolvendo todas as virtudes essenciais da Vida ao longo do tempo, sentindo plenamente o objetivo pelo qual você está reencarnado, dádiva para que você conquiste a perfeição.**